

O DEVER

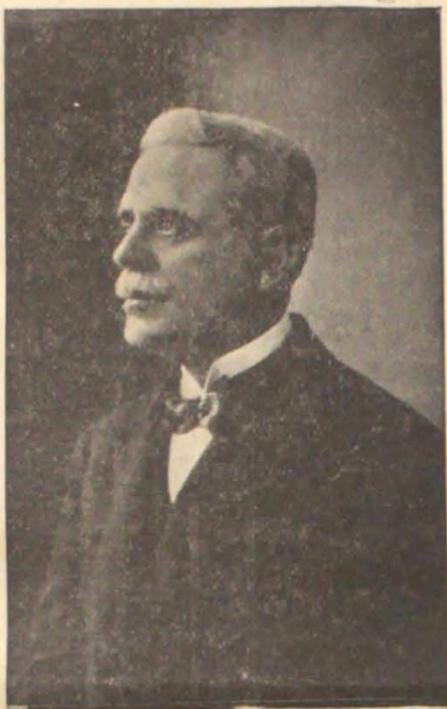
* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO II

Laguna (Santa Catharina), 9 de Fevereiro de 1919

Num. 34

POLITICA CATHARINENSE



«Bem dita seja a primeira gotta de sangue que se derramar em prôl da candidatura Hercilio!» Foram estas as palavras proferidas por João de Oliveira, quando foi dum discurso por occasião em que, na Capital do nosso Estado se agitava a candidatura do exmo. sr. dr. Hercilio Luz.

E foi a palavra quente, o ardor juvenil de um moço, que não olhando consequencias dominou aquell' móle humana, que via em João de Oliveira o guia de toda aquella reacção contra o poder oligarcha.

E Hercilio Luz subiu á suprema administração do Estado, pela força do povo e não pela escolha de ajuntamentos illicitos sob o pallio, já tão desrespeitado, da nossa Constituição.

Hercilio Luz nascendo da vontade popular, dava o primeiro exemplo da victoria da Democracia num paiz onde os corrilhos politicos constituíam e ainda constituem o — *Deus ex machina* — de toda essa engrenagem que commumente se chama — politicagem.

Felizmente Hercilio Luz surgiu para pôr em debandada essa camarilha de delapidadores da riqueza publica, que começam a esvoaçar em debandada, como vampiros fugidos da claridade.

E está tão solido, tão garantido o Governo de Hercilio Luz, que o dr. Lauro Müller, ao ser interpellado pela imprensa sobre a attitudo de Santa Catharina, sobre a successão Presidencial, respondeu categoricamente que a chefia politica de Santa Catharina estava entregue ao seu grande amigo sr. dr. Hercilio Luz.

Hoje, portanto, o Chefe Supremo do Partido Republicano em nosso Estado, é o exmo. sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, a quem *O Dever*, publicando o seu *cliché*, envia as mais calorosas felicitações.

RESPOSTA

Pensava, talvez, o órgão municipal, que reaparecendo com um novo *travesti*, e com um corpo de redactores de nova infibratura pelo muito que descaçaram, esperando ver o velho órgão do engrossamento municipal, resurgir, que a sua linguagem nos afastasse do terreno das discussões, mas enganou-se porque não receíamos esses pretenciosos senhores da situação, esses convencidos senhores feudaes que por uma *bomburra* da sorte sempre se julgaram invulneraveis, porque até agora não haviam encontrado quem lhes dissesse a verdade tal qual era ella. O posto occupado julgavam-n'o irreductivel, e por isso, lá do alto das suas pretensões accacias, olhavam com indiferença o povo a se estorcer na agonia de todas as necessidades, emquanto elles, nadando no ouro egoisticamente accumulado, nem aos seus proprios amigos souberam um dia ser generosos.

E um desses rabiscadores, no numero passado d'*O Albor*, vem atacando o nosso director, numa linguagem de criança malcriada e sem educação, dando patentes provas de que não é lagunense. O nosso director não gastou perversamente a sua mocidade numa colonia, implantando alli a discordia. Si viveu durante muitos annos afastado de Laguna, foi porque não tendo a felicidade de herdar fortuna, viu-se obrigado desde criança a ganhar a sua vida honradamente, trabalhando pela sua profissão, sem ser pesado a ninguem.

Trabalhou, conseguiu algumas economias e veio estabelecer-se com seu irmão em sua terra natal, onde morreria de fome si todos os lagunenses seguissem o exemplo de certos commerciantes que sempre preferiram dar trabalhos typographicos no Rio de Janeiro.

O sr. Lucas Bainha, nunca fez o papel de parasita para poder viver. Aqui em Laguna elle tem desenvolvido a sua actividade, sem nunca ter ido supplicar aos mandões da terra, um favor sequer. Talvez seja por isso que o chamam de anarchista, ou porque não sendo falsario sempre teve a virtude de dizer a verdade, clara e francamente.

Exploradores são esses *esca-phandristas* do fundo lodoso da politicagem exclusivista e deletéria, como um dos taes que dizia: « Quando o Abdon for Governador, então, sim: fulano, será isto, sicrano, será aquillo, e beltrano, oh! beltrano será deputado federal!» Pobres idiotas! Para cumu-

lo do caiporismo, o dr. Hercilio foi eleito!

Exploradores são esses que telegrapharam ao dr. Abdon, protestando a sua solidariedade, e (miseria!), depois tiveram a audacia de telegraphar ao dr. Hercilio, o homem repudiado por elles, da mesma maneira que telegrapharam ao dr. Abdon.

Sem escrupulos, são os *fabricantes* de eleições falsas, de administrações sem balancetes. de presidentes de associações militares, cuja escripta nunca existio, de presidentes de Casas Legislativas, que depois de serem apeiados da sua cadeira, ainda têm a coragem de frequentar aquella casa, e de homens que se prevalectem do lugar que occupam para ameaçar seus adversarios politicos.

Sem criterio são os administradores que se não preocupam com as necessidades do povo, procurando minorar seus soffrimentos; são os superintendentes chronicos, que, de cocoras, por traz dos seus gordos salarios, não providenciam no sentido de dotar seus municipios com as cousas mais necessarias, como por exemplo, o contracto de carne verde, calçamento de ruas, etc.

Sem criterio, são aquelles individuos, de mente obtusa, que occupam cargos publicos e não sabem nem quem descobriu o Brazil. São esses ineptos funambulistas da politicagem, cujo preparo intellectual é nullo e que só têm valor no seio da camarilha em que vivem.

O nosso jornal quando accusa não mente, e o nosso director não teme contestações de beocios que não sabem contestar quando lhes chamam de *jornalistas*, quando não passam de simples *testa de ferro*.

O sr. Lucas Bainha não quiz ser chefe politico á força; é realmente chefe politico porque seus amigos o quizeram e porque o Governo o prestigia. Pretenciosos são esses que, já cambaleantes, procuram agarrar-se a todos os expedientes para equilibrarem um partido côxo que já descamba para occidente da sua existencia. Pretenciosos são esses que pensavam não encontrar gente que lhes oppusessem embaraços ás suas estultices de politiqueiros sem feitura e sem conceito.

Diz o órgão subvencionado: «... o sr. Oscar Pinho que, com seu valor pessoal (o grypho é nosso), não permittiu, não consentiu, não quiz que o sr. Lucas Bainha fosse eleito secretario do Tiro, pretensão que tão tolamente se encasquetou no bestuto do redactor d'*O Dever*».

Tolo é o articulista apaixonado, cheio de odio, talvez um *chaleira*,

um parasita, um paspalhão qualquer, para quem o gerente d'O Albor não passa de um instrumento passivo, que, afirma, por engrossamento, que o sr. Oscar não permittiu, não consentiu, não quiz que o nosso director fosse eleito secretario do Tiro. Appelamos para o sr. Hildebrando Barreto, que, si não lhe falhar a memoria, ha de lembrar-se que o sr. Lucas Bainha fez questão fechada para que seu nome fosse retirado da chapa official. Sim, o sr. Oscar não desejava que o nosso director fosse eleito porque temia, como deve temer, ser denunciado como homem que durante um anno nada fez como presidente do Tiro. E para prova ahi estão os livros completamente em branco, com referencia á sua administração passada.

Não podia, mesmo, ser por outra cousa, porque, felizmente, o nosso director tem mais competencia para ser secretario duma associação, do que o sr. Oscar Pinho para Presidente do Tiro e Superintendente Municipal, e do que o sr. Antonio Bessa para Substituto do Superintendente.

Quaes foram os feitos do sr. Oscar Pinho á terra em que nasceu, que lhe autorizam a occupar o logar de Superintendente? Talvez o de dizer que pobre não precisa ter casa?

Qual a differença que existe entre o sr. Oscar Pinho e o sr. Lucas Bainha? Este nasceu pobre e sempre viveu honradamente do seu trabalho; aquelle nasceu no meio do ouro, do qual não se aproveitou nem para cultivar a sua *intelligencia*.

Diz o papelucho do partido anti-herciliista que o nosso director atraiçou amigos politicos, e nós perguntamos de que partido é o individuo que sorratamente foi pedir ao dr. Governador, muito recentemente, a exoneração de um dos seus melhores amigos, amigo esse que andou servindo de intermediario em questões, que, para quem é agradecido nunca devia esquecer-se?

Traícoeiros são esses escorpões cujas idéas são como o cavaento e que hontem eram pelo Abdon e hoje o abandonaram para adular um inimigo, como era considerado o dr. Hercilio Luz.

Esses são os homens de criterio que muito têm feito... si...

O orgão municipal, chega ao arrojado de dizer que o nosso director lançara uma injuria á sociedade lagunense, de que lhe resultou a expulsão de alguns clubs e acres censuras de outros.

Deve lembrar-se o energumeno rasbiscador d'O Albor, que o sr. Lucas Bainha, foi expulso somente do *Congresso Lagunense* unicamente porque accusara, a bem da moral, o comportamento de um socio que no valsar com uma senhorita portara-se inconvenientemente.

Os seus desaffectedos, então, chefiados pelo Presidente do *Congresso* quizeram dar, ao que havia sido escripto, uma interpretação toda differente e por isso mesmo não tomando conhecimento do seu pedido de exclusão da sociedade, depois de lido o officio

e ser accedido o seu pedido, resolveram expulsar-o da sociedade. Em quatro artigos consecutivos, publicados n'A Tarde, o sr. Lucas Bainha, desmascarou-os todos, e de tal maneira que se não atreveram a contestar-lhe. Nisso o nosso director procurou evitar o abuso que se dava constantemente em alguns bailes, como demonstrou nos artigos já citados.

O articulista que se atreveu a relembrar esse facto, talvez seja um dos taes que sentido, ainda, da denuncia do nosso director contra os desrespeitadores da virtude, quiz aproveitar-se da occasião para desabafar o seu odio, contra o sr. Lucas Bainha por ter aberto os olhos de muitos paes de familia.

De outra sociedade não foi expulso nem recebeu censuras acres. Isso é mentira vergonhosa, de typo ordinario, habituado a dizer sandices. Quem assim faz está aparelhado para levantar as mais torpes calumnias.

Aqui ficamos na brecha, esperando os destemperos d'O Albor.

Commentarios



Coitado do chefe! Hoje elle não come! Sentase de pernas cruzadas, numa cadeira, a roer as unhas da mão direita e a se clamar todo lamuriento, numa voz de *falsetto*:

« Ave Maria... A gente trabalha tanto, não é?... e agora O Dever, zangado porque fizemos uma eleiçãozinha antes do dia, para me garantir no logar, vive a me es... cangalhar... Si a gente pudesse comprar o Bainha... Quem sabe si elle acceta um emprego de 300\$000, para acabar com o Dever? Si elle accitasse, então, sim! »

E adormeceu com um sorriso de satisfação nos labios e com as pernas ainda cruzadas...

Écos & factos

— Então o *Oscarsinho* não quiz, não consentio, não permittiu que o Bainha fosse eleito?

— Qual, historias; quem escreveu aquillo não passa de um asno. Eu estava presente á eleição e por isso posso garantir que si o Bainha quisesse ser eleito bastava dizer. Elle não compareceu á reunião, mas eu que lá estive, posso dizer que dos 26 socios presentes, 18 queriam votar nelle. Si não votaram foi porque o sr. Hildebrando Barreto garantiu que elle não accitaria.

Eu sei disso; mas o orgão *engrossador* que não sabia como defender a impopularidade do seu chefe, na sociedade de tiro (e em toda a parte), sahiu-se com aquella parvoice, propria de quem não sabe como ha de responder.

— Adivinhaste.

— O Bainha, então, anarchisou a colonia, emquanto residio lá.

— Como aqui, elle lá, nunca

mudou de opinião para satisfazer interesses, e si fosse um anarchista não teria residido mais de 14 annos.

— São uns tolos que não sabem o que hão de dizer.

Todos já conhecem O Albor, o papel sujo que entrou para a lista negra porque suas idéas sempre foram germanophilas.

— Esses jornaes assalariados é que anarchisam a consciencia de seus redactores.

— A esses jornaes subvencionados não se dá importancia.

— Tens razão.

Maj. Antonic Baptista

Teve a solução que se esperava, no caso de dualidade do Governo Municipal de Jaguaruna, a questão politica que tanto agitou os animos quer duma facção quer d'outra, ficando na Superintendencia até á decisão do Congresso, o nosso amigo e influente chefe politico, major Antonio Baptista Pereira.

No Congresso, estamos certos, será confirmada a decisão do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, continuando no governo o sr. major Antonio Baptista, de quem Jaguaruna muito espera e a quem apresentamos nossos cumprimentos.

NOTAS

Diversas

Praga de gafanhotos. — Diz a nossa prezada collega, *A Tribuna*, de Tubarão:

« As grandes nuvens de gafanhotos que pararam, ha mezes, nesta zona, deixaram enorme quantidade de ovos, que descascaram ha pouco mais de um mez.

Os saltões, em alluvião, devastaram extensas planicies de milho, causando um prejuizo incalculavel aos nossos pobres e desprotegidos lavradores.

A praga devastou todas as culturas do valle de Tubarão, sendo baldados e infructiferos os maiores esforços empregados para extinguil-a.

Impotentes ainda para voar, os gafanhotos cobrem pastagens e plantações tudo devorando e consumindo tudo.

Os lavradores receiam, por isso, iniciar a plantaçao do feijão, visto estarem ameaçados de perdela totalmente, como já perderam as plantações de milho.

A sorte desses homens é digna de pena!

O commercio sentirá, este anno, grande falta de generos alimenticios, principalmente do feijão, que é uma das culturas principaes desta zona.

Si não se conseguir evitar embora com esforços titanicos, a continuação da terrivel praga, é fóra de duvida que a nossa região, tão fertil e ubérrima, será fatalmente abandonada pelos lavradores, aos quaes o desanimo vai enfraquecendo de dia para dia.

Convem, pois, que os poderes publicos se amerciem da triste situação dos nossos homens da lavoura.

Tenente Octavio Costa. — Por acto do exmo. sr. dr. Governador do Estado, foi promovido a 1º tenente da Força Publica do Estado, o distincto official cujo nome epigrapha estas linhas e que desempenha, com muito agrado e competencia o cargo de ajudante de pessoa do exmo. sr. dr. Governador do Estado.

O Dever envia a S. S. muitos parabens por tão merecida nomeação.

Promoções

Ao sr. Hildebrando Barreto apresentamos os nossos cumprimentos, por ter sido promovido a Escripturaaio de 3ª classe, do Thesouro do Estado.

Nomeações

Foram nomeados para primeiro e segundo supplentes do Delegado de Policia, desta cidade, os srs. Antonio Baptista da Silva e Alyrio Alcantara, respectivamente.

Pela instrucção

Assumiu, a 1 do corrente, a direcção do nosso Grupo Escolar, o sr. João dos Santos Areão, seu primitivo director, que acaba de se desobrigar de uma importantissima missão a Lages, onde, no Grupo que esteve sob sua direcção, durante dois annos, deixou melhoramentos inapagaveis.

Aqui, seus serviços já são bem conhecidos, e isso é quanto nos basta para nos satisfazer e desejar-lhe muitas felicidades.

SOCIAES

Diversões & Sports

Riachuelo "versos" Hercilio Luz Club. — Em Março proximo, realisar-se-á na vizinha cidade de Tubarão, um *match* de *foot-ball*, entre os clubs *Riachuelo*, de Florianopolis, e *Foot-ball Club Hercilio Luz*, recém-fundado em Tubarão.

Club Sportivo Barriga Verde, é o titulo da nova sociedade sportiva fundada em Tubarão, e que tem por fim cultivar o *foot-ball* e regatas.

Um grupo de moços da nossa bella Capital do Estado, fundou ha pouco, naquella aprazivel cidade, um novo club de regatas, tendo como presidente o distincto joven Aldo Luz, presado filho do exmo. sr. dr. Governador do Estado e official de gabinete do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, a quem apresentamos os nossos cumprimentos e votos de vida longa e feliz á util associação.

Club de Nataçao e Regatas "Lauro Carneiro". — Uma commissão composta das senhorinhas Lindinha Bessa, Eugenia Carvalho e do joven Algemiro Guimarães, está trabalhando com afinco para levar a effeito, a 23 do corrente, no jardim *Calheiros da Graça*, uma bellissima festa em favor do nosso Club de Nataçao e Regatas "Lauro Carneiro".

Cremos firmemente na coadju-

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

INTERIOR

Laguna e o recenseamento

FPOLIS., 7. — O jornal *Republica*, publicou um officio do Secretario do Interior, dirigido ao Superintendente de Laguna, por não ter feito no Municipio, o recenseamento, quando todos os demais Municipios o fizeram.

Successão governamental

FPOLIS., 7. — A Commissão executiva do Partido, hontem reunida no Palacio, tratou da successão presidencial da Republica. O dr. Hercilio declarou que as normas já traçara em resposta que dirigira a Arthur Bernardes, de ser absolutamente infenso a qualquer movimento contrario ás boas formulas democratico-republicanas. A commissão executiva unanimemente concordou.

Continúa tudo indeciso a respeito de candidaturas.

O cultivo do arroz

FPOLIS., 7. — O dr. Cavallazzi communicou ao Governador o inicio dos trabalhos nas terras do valle de Tubarão, para grandes culturas de arroz, e que Simão Lopes, está em São Paulo adquirindo, material por conta da Empreza que já está organizada.

Escola Normal

FPOLIS., 7. — A Escola Normal, foi reformada, sendo publicado o novo regulamento que estatue quatro annos de estudo.

As complementaristas terão de cursar dois annos na Escola Normal. O actual Director, sr. Heitor Luz, está fazendo grandes transformações no edificio da Escola.

EXTERIOR

Em Portugal

FPOLIS., Em Portugal continúa, ao norte do paiz, monarchia e ao sul republica.

vação que á novel associação prestará o nosso povo, tratando-se, ainda mais, de uma sociedade sportiva tão util quão necessaria no nosso meio, que, além de nos faltarem os divertimentos, temos necessidade de exercicios, physicos para desfazer essa especie de modorra que nos atrophia e avilta. O exercicio do corpo é uma necessidade imprescindível, e para nós é vergonhoso termos ás nossas vistas uma bellissima lagoa, sem della sabermos fazer uso.

Breve publicaremos o programma dessa festa ao ar livre, que promete ser encantadora.

“Kermesse,, em favor da boa imprensa. — Realizou-se, domingo passado no jardim «Calheiros da Graça», a *kermesse* em favor da boa imprensa, que esteve muito animada.

A banda musical *União dos Artistas*, executou consecutiva-

mente, bellissimas peças do seu repertorio.

Dias antes, realisara-se, no theatro 7 de Setembro, uma festa para o mesmo fim, que esteve bem concorrida e cujo programma foi muito bem executado.

Hospedes & viajantes

Professor Luiz S. B. da Trindade. — Para dirigir o Grupo Escolar de Lages, seguiu com sua exma. familia, no dia 4 do corrente para a Capital do Estado, com destino á região serrana, o nosso distincto amigo que desde a fundação do nosso Grupo Escolar, vem exercendo com muita competencia, o cargo de professor, tendo estado, nesses dois ultimos annos como Director interino, cargo exercido, tambem, com muito zelo e competencia.

Ao nosso prezado amigo, que tão inestimaveis serviços vem de prestar á nossa Laguna, tomando parte com amor em tudo que se tratasse de progresso, e á sua exma. familia, os nossos votos de boa viagem e muitas felicidades.

Estão entre nós os jovens patrios João e Gercino Soares da Silva, ambos officiaes da nossa marinha mercante.

Nossos cumprimentos.

Enfermos

Tem estado acamado o nosso prezado amigo sr. Alvaro Carneiro.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Nascimentos

O lar do sr. Mario Mattos foi enriquecido com o nascimento de sua primogenita.

Aos venturosos genitores, os nossos parabens.

Agradecimentos

O sr. Saul Ulysséa, digno presidente do Tiro 137, em delicada linguagem, na qual expressa a sua satisfação pela acção da imprensa em pról das boas causas, agradeceu-nos as merecidas referencias feitas á sua pessoa.

Correspondencias

DE TUBARÃO

TUBARÃO, 30-1-919. — Seguiu a passeio até á Capital, o sr. dr. João de Oliveira, director politico do semanario “A Tribuna”.

— Regressou hontem da Capital do Estado, o sr. dr. Guedes Pinto, muito digno Juiz de Direito da comarca.

— Foi nomeado instructor do Tiro 282 desta cidade, o sr. sargento Aristides Rocha, do 19º Batalhão de Infantaria.

— Fundou-se ha dias nesta cidade, mais uma sociedade sportiva que tomou o nome de “Club Sportivo Barriga Verde”, que será brevemente inaugurado.

— Para o cargo de escrivão da Collectoria Estadual desta cidade, foi nomeado o digno moço sr. José Hülse, secretario da “A Tribuna”, jornal que se publica nesta cidade.

— A passeio estão nesta cidade os cavalheiros, Tito Carvalho e Godofredo Marques, residentes em Orleans.

— Estão bastante adiantados os trabalhos do Grupo Escolar, mandado construir pelo exmo. sr. dr. Hercilio Luz.

— Segundo consta, apparecerá brevemente nesta cidade, mais um jornalzinho critico, que será redactoriado pelo intelligente joven Antonio Silva.

(Do Correspondente.)

DE URUSSANGA

URUSSANGA, 2 de Fevereiro de 1919. — Para Urussanga, depois da nova administração, abriu-se uma nova éra de progresso e de paz.

O superintendente sr. Lucas Bez Batti, deixou um *deficit* de perto de cinco contos de réis. Felizmente, a opposição venceu, senão teriamos essa camarilha chefiada por um tal Caruso, a nos pertubar a paz e a *chupar* os *cobres* municipaes.

Caruso, como todos sabem, accumulava os cargos de empregado do Ministerio de Agricultura e de Secretario Municipal.

Graças que temos no Governo Municipal pessoas de respeito e de bom senso e não uns imbecis que só serviam para andar a cabestro dos «privilegiados», que para aqui aportam como grandes salvadores e que não passam de especuladores, á caça de dinheiro para encherem suas bolsas que nunca conheceram fartura.

Pedro Damiani é um homem escrupuloso que está preocupado em pagar tamanha divida municipal, cuja sahida é um problema, e que não se deixa levar por conselhos dum machiavelico Caruso e outros que sempre trabalharam somente para seu interesse.

Felizmente Urussanga, está livre desses exploradores.

(Do Correspondente.)

Solicitadas

A' PRAÇA

EDUARD DE CASTILHOS FRANÇA e PAULO DOUAT

Socios componentes da firma.

Castilhos França & Douat

estabelecida nesta capital, á rua Conselheiro Mafra nº. 41A e com filial na cidade da Laguna, á rua Gustavo Richard s/nº. declaram ter dissolvido amigavelmente a sua sociedade, retirando-se o socio PAULO DOUAT pago e satisfeito dos seus haveres na sociedade e exonerado de toda responsabilidade, ficando a cargo do socio EDUARDO DE CASTILHOS FRANÇA o activo e passivo da firma em liquidação que continúa com o mesmo commercio, aqui e na cidade da Laguna.

Florianopolis, 16 de Janeiro de 1919.

Eduardo de Castilhos França. Paulo Douat.

AVISO

A Directoria da “Sociedade Beneficente Auxilios das Familias”, communica aos seus associados que cessa desta data em

diante, a causa que a forçou a limitar o seu peculio para 80\$000, de accordo com o art. 32 de seus Estatutos.

Laguna, 1 de Fevereiro de 1919.

O Presidente,
Ataliba Rolin.

EDITAES

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

De ordem do sr. Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados que até 28 do corrente mez, procede-se nesta Repartição á arrecadação do imposto acima, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até o referido dia 28 do corrente, poderão fazer no proximo mez que se seguir com a multa de 10% e no segundo com mais 2% ou seja 12%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em primeiro do mez de Maio do corrente anno, de accordo com o art. 8º da Lei n. 1.050, de 17 de Setembro de 1915.

Mesa de Rendas Estaduaes de Laguna, em 1 de Fevereiro de 1919.

O 3º escriptuario
Algemeiro Guimarães.

VENDE-SE:

Um sobrado sito á rua Cel. Raulino Horn, desta cidade; com quintal, optimas accommodações para familia, installação electrica, latrina patente e agua encanada. A parte inferior é propria para escriptorio e paiol de cereaes.

Um pequeno terreno no Magalhães.

Uma casa terrea á rua Sto. Antonio, com optimas accommodações para familia e um grande quintal ao lado.

Uma casa terrea á rua Calheiros da Graça, com accommodações para pequena familia, fazendo frente para o mar.

Logar muito aprazivel.

Uma pequena casa á Praça Duque de Caxias, no arrabalde de Magalhães.

Cem braças de terras de frente, no logar Parobé, deste municipio.

Uma casa terrea á rua Cel. Gustavo Richard, em frente ao trapiche que atracam os vapores do Lloyd, propria para negocio, muito afreguezada, e com a respectiva armação.

Uma casa terrea á rua Cel. Gustavo Richard, com fundos á rua Direita, propria para familia ou paiol de cereaes, tendo ao lado um compartimento que serve para pequeno negocio.

Uma casa terrea á rua 15 de Novembro, de solida construcção, propria para gabinete dentario ou qualquer outro.

Quem pretender comprar qualquer das referidas propriedades, queira se derigir ao seu proprietario nesta cidade,

Manoel Lucio Cabral

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Calçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por norma tratar fodos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE

ELIAS PAULO & IRMÃO

HOTEL BRAZIL

Proprietario Lucas Bainha

Completamente reformado, com excellentes aposentos, está aparelhado para dispensar aos hospedes que lhe honrarem com sua preferencia, as melhores accomodações, a par de uma mesa farta e variada.

Quartos hygienicos. — Illuminação electrica. — Cosinha de 1ª. ordem. — Banhos quentes e frios.

RUAS GUSTAVO RICHARD E RAULINO HORN

Caixa postal, 37

LAGUNA

SANTA CATHARINA

CASA ULYSSÉA

FUNDADA EM 1860

ULYSSÉA & C^{IA}

SUCC. DE AYRES DE ULYSSÉA & FILHOS

Rua Gustavo Richard, 54 e 55

LAGUNA — ESTADO DE SANTA CATHARINA

Completo sortimento de Ferragens, Louças, Maçames, Vidros, Tintas, Vernizes, Livros, Crystaes, Bijuteria, Objectos de escriptorio, etc.

PREÇOS FIXOS

Vendas só a dinheiro.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, nº. 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

Casa Ferrari

ALFAIATARIA

MARIO A. FERRARI
Rua Raulino Horn Laguna

Córtes de roupa sob medida geometrica, obedecendo sempre aos mais modernos figurinos.

Grande variedade de casemiras e fazendas finas.

Trabalhos perfeitos garantidos, executados com a maior perfeição.

Os trabalhos para o interior, merecem a maior attenção desta casa e são feitos com a maxima celeridade.

COOPERATIVA "IDEAL"

Caixa postal, n. 121

RUA DOS ANDRADAS, N. 397 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "COOPERATIVA"

Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

Banqueiros: Banco Nacional do Commercio

CAPITAL REALISADO 100:000\$000

Sociedade Anonyma Constructora e de Empréstimos Limitados.

Sorteios mensaes de premios para aquisição de predios, moveis ou mercadorias, e mensalmente distribue 13:500\$000 de premios.

Na do Natal, são distribuidos, gratuitamente, um predio no valor de 15:000\$000 e um no de 10:000\$000. Joia 15\$000. Mensalidade 5\$000.

Carlos d'Almeida & Co.

107 RUA 1ª. DE MARÇO, 107 RIO DE JANEIRO

Commissões, Consignações e Conta Propria.

Recebem á consignação carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas *Pelisqueira* e *Conquistador* para banha.

Telegramma—CAVADO, Rio—Caixa Postal,305—Telep. Norte 326

Francisco Fernandes de Oliveira

Armazem de Seccos e Molhados

Grande variedade de fogos de artificios

Bebidas, conservas e fumos.

Caixa postal, 36 —LAGUNA —Santa Catharina

Naja Paulo

Além da crise a *Casa da Moda*, vende muito. Aproveitem a ocasião de comprar pellucias superiores a 1\$000 o covado e de segunda qualidade a 600 réis.

Todos á CASA DA MODA

A VENEZIANA

Completo e variado sortimento de artigos para homens, senhoras e creanças, gravatas, punhos, collarinhos, meias, pós de arroz, crêmes, loção. extractos, calçados, cartões postaes, lâ e muitos outros artigos.

FUMEM CIGARROS „PERLITOS“

Miguel Ibanez & Filho — LAGUNA.